



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos - Número 45 - 14/02/2020

Pr. Lauro Cruzaltense

A Comunhão e a Maturidade Cristã

“Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” Filipenses 4. 11-13

O apóstolo Paulo nos dá uma preciosa lição de vida. Um servo de Deus que desfrutou de uma íntima comunhão com Deus ensina-nos o segredo de uma vida cristã madura. A jornada de nossa comunhão com Deus se inicia no momento em que somos salvos por Jesus. A partir desse momento, em que somos crianças espirituais, tem início o nosso crescimento na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo (1ª Pe 3.18) e isto acontece por meio de nossa comunhão diária com Deus.

A maturidade, portanto, é um resultado desse crescimento espiritual fomentado a cada dia pela nossa comunhão com Deus. O próprio apóstolo Paulo advertiu aos irmãos da igreja em Corinto que, embora eles tivessem sido edificados na verdade em Cristo, não passavam de meninos espirituais (1ª Cor 3.1) o que denotava, naqueles irmãos, não terem desenvolvido uma sadia comunhão com Deus. Comunhão, maturidade, crescimento cristão não devem ser apenas palavras em nossas vidas, mas experiências vívidas.

Um crente amadurecido deve estar preparado para receber da vida tudo o que ela lhe proporcionar. Deve estar preparado para a fartura, tanto quanto a padecer necessidade, para ter em abundância, como a ser privado das condições mínimas que podem abater o nosso ânimo. A comunhão que conduz à maturidade leva-nos a viver uma vida sem murmuração, lembra-nos que coisas boas podem acontecer conosco, mas que coisas ruins também, sem que isso signifique que Deus nos abandonou ou não ouve as nossas orações.

“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos” 2ª Coríntios 4.8. Paulo ensina aos Coríntios neste texto mais um segredo da vida cristã madura. A maturidade deve nos conduzir à atitude de não desanimarmos diante das provações e de não nos paralisarmos diante das intempéries da vida. Ensina-nos, por outro lado, a perseverarmos em nosso relacionamento com Deus, não obstante as lutas e as dificuldades que viermos a enfrentar, sejam elas de que dimensão forem.

A maturidade ensina-nos, também, a crescer em nossos relacionamentos. À medida que nos relacionamos com Deus devemos também aprimorar os nossos relacionamentos na igreja. Aos Colossenses, o apóstolo Paulo exortou ***“Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também”*** Colossenses 3.13. A comunhão que ao mesmo tempo amadurece o nosso homem interior, também nos capacita a suportarmos uns aos outros, sabendo que somos diferentes uns dos outros, possuímos virtudes e defeitos, no entanto somos todos irmãos em Cristo e objeto do seu amor e cuidado. Assim, devemos exercer o perdão em nossos



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



relacionamentos, seguindo o exemplo de Cristo que nos perdoou “*sendo nós ainda pecadores*”.

Comunhão e Maturidade Cristã devem andar de mãos dadas em nosso viver diário. Que a cada manhã de um novo dia estejamos dispostos a aprofundar a nossa comunhão com Deus e sermos cristãos mais maduros, não murmuradores, não desanimados, não perplexos, aceitando e amando os nossos irmãos como eles são e exercendo o perdão, perdoando e sendo perdoados, à semelhança do que Cristo Jesus fez por cada um de nós.